

GÊNERO *MICHAELUS* INDEVIDAMENTE DESIGNADO COMO *THECLA* NO BRASIL¹

ROBERTO PEIXOTO PEREIRA²

RESUMO - Em levantamentos de insetos realizados na cultura do feijão na região norte do estado do Rio de Janeiro foi observada a ocorrência da broca-das-vagens identificada como *Michaelus jebus* (Godt., 1819) (Lepidoptera: Lycaenidae). Contudo, a literatura brasileira refere-se incorretamente a essa espécie com a denominação de *Thecla jebus*, cuja ocorrência está limitada à zona Paleártica.

GENUS *MICHAELUS* ERRONEOUSLY DENOMINATED AS *THECLA* IN BRAZIL

ABSTRACT - In some insect surveys carried out on bean crops in the north region of the state of Rio de Janeiro, the occurrence of the pod borer *Michaelus jebus* (Godt., 1819) (Lepidoptera: Lycaenidae) was observed. However, in the Brazilian literature this insect is erroneously denominated as *Thecla jebus*, which is found only in the Palearctic zone of the globe.

Em levantamentos periódicos de insetos, relativos à cultura do feijão, realizados na região norte do estado do Rio de Janeiro, têm sido constatada a ocorrência de uma lepidobroca da vagem, identificada como *Michaelus jebus* (Godt., 1819) (Lepidoptera: Lycaenidae) (Fig. 1) (Souza Filho & Pereira 1985).

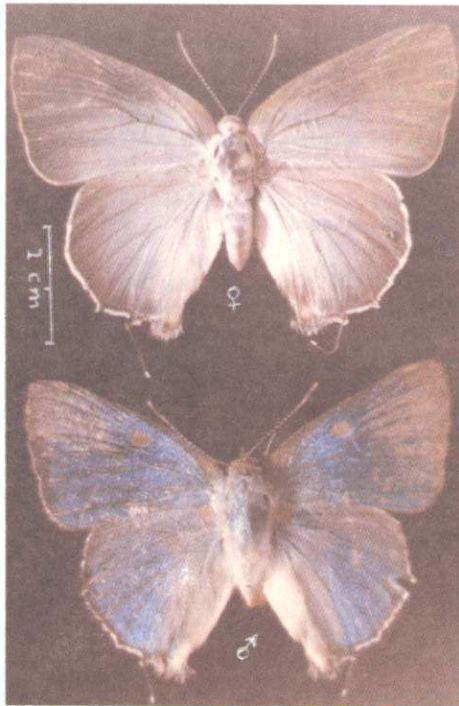


FIG. 1. *Michaelus jebus* (Godt., 1819).

¹ Aceito para publicação em 6 de abril de 1988.

² Biólogo, M.Sc., PESAGRO-RIO, à disposição do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão/EMBRAPA, Caixa Postal 179, CEP 74000 Goiânia, GO.

Posteriormente, em consulta à literatura brasileira disponível, somente foram encontradas referências sobre *Thecla jebus* (Godt., 1819) (Lepidoptera: Lycaenidae), conforme Silva et al. (1968), Zucchi et al. (1975), Gallo et al. (1978), Nakano et al. (1981), Oliveira et al. (1981), Carvalho et al. (1982) e Sartorato et al. (1983). Apesar da semelhança entre os nomes, este não é um caso de sinonímia. Todavia, constatou-se que no Brasil *Michaelus jebus* e *Thecla jebus* referem-se à mesma espécie. Por outro lado, o gênero *Thecla* (Tribo Theclini) possui duas espécies, que ocorrem na zona Palearctica, ao passo que todas as espécies do gênero *Michaelus* (Tribo Eumaeini) localizam-se na zona Neotropical e, portanto, são incorretamente denominadas de *Thecla*.

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. Robert K. Robbins do Smithsonian Institution, USA, pela identificação e esclarecimentos sobre a espécie estudada.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, S.M. de; HOHMANN, C.L. & CARVALHO, A.O.R. **Pragas do feijoeiro no Estado do Paraná**; manual de identificação no campo. Londrina, IAPAR, 1982. 41p. (Documentos, 5)
- GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C. de; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B. **Manual de entomologia agrícola**. São Paulo, Agronômica Ceres, 1978. 531p.
- NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; ZUCCHI, R.A. **Entomologia econômica**. Piracicaba, Livroceres, 1981. 314p.
- OLIVEIRA, A.M. de; COELHO, R.G.; SUDO, S.; LEAL, N.R.; LIBERAL, M.T. **Incidência de *Thecla jebus* Godart (Lep. Lycaenidae) em cultivares de feijão-de-vagem no município de Itaguaí**. Niterói, PESAGRO-RIO, 1981. 2p. (Comunicado técnico, 91)
- SARTORATO, A.; SEIJAS, C.A.R.; YOKOYAMA, M. **Principais doenças e pragas do feijoeiro comum no Brasil**. Goiânia, EMBRAPA/CNPAF, 1985. 54p. (Documentos, 5)
- SILVA, A.G.A. e; GONÇALVES, C.R.; GALVÃO, D.M.; GONÇALVES, A.J.L.; GOMES, J.; SILVA, M. do N.; SMONI, L. de. **Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil; seus parasitos e predadores**. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, 1968. 4v. 622p.
- SOUZA FILHO, B.F. de & PEREIRA, R.P. **Problemas fitossanitários da cultura do feijão no Norte Fluminense**. Niterói, PESAGRO-RIO, 1985. 28p. (Circular técnica, 9)
- ZUCCHI, R.A.; NAKANO, O.; MARCHINI, L.C. Uma eventual praga do feijoeiro - *Thecla jebus* (Godt., 1819) (Lep. Lycaenidae). **Científica**, 2(3):344-5, 1975.

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

1. São aceitos para publicação trabalhos técnico-científicos originais, resultantes de pesquisa de interesse agropecuário, ainda não publicados nem encaminhados a outra revista para o mesmo fim.

2. Uma vez aceitos, os trabalhos não poderão ser reproduzidos, mesmo parcialmente, sem o consentimento expresso da revista Pesquisa Agropecuária Brasileira (PAB). A seqüência da publicação dos trabalhos é dada pela conclusão de sua preparação e remessa à oficina gráfica.

3. São de exclusiva responsabilidade dos autores as opiniões e conceitos emitidos nos trabalhos. Contudo, o Editor, com a assistência da Assessoria Científica, reserva-se o direito de sugerir ou solicitar modificações aconselháveis ou necessárias.

4. Na elaboração dos originais deverão ser atendidas as normas abaixo:

a) os trabalhos devem ser apresentados em duas vias (original e uma cópia) datilografadas em uma só face do papel, em espaço duplo, e com margens de, no mínimo, 2 cm; o texto será escrito corridamente, sem intercalação de tabelas e figuras, que, feitas em folhas separadas, serão anexadas ao final do trabalho; para as REFERÊNCIAS, ABSTRACT e relação das legendas das figuras serão iniciadas folhas novas, mesmo que haja espaço na anterior; as folhas, ordenadas em texto, legendas, tabelas e figuras, serão numeradas seguidamente;

b) no rodapé da primeira página deverão constar a qualificação profissional principal e o endereço postal completo do(s) autor(es).

5. As *figuras* (gráficos, desenhos, mapas ou fotografias) deverão ser apresentadas em tamanho maior do que aquele em que deverão ser impressas; para assegurar a nitidez após a redução para o tamanho de uma página (15 cm x 20 cm) ou tamanhos menores; todos os elementos da figura serão calculados em escala adequada; parte alguma da figura será datilografada; a chave das convenções adotadas será incluída na área da figura; evitar-se-á a colocação de título na figura, quando este possa fazer parte da legenda; os desenhos deverão ser feitos com tina nanquim preta, em papel vegetal; cada figura será identificada na margem ou no verso, a traço leve de lápis, pelo respectivo número e nome do autor; na remessa dos trabalhos deverá ser preferido o uso de envelopes, para não danificar as figuras com grampos. Fotografias não devem ser montadas, mas apenas colocadas em envelopes.

6. Os trabalhos devem ser organizados, sempre que possível, em TÍTULO, RESUMO, ABSTRACT, INTRODUÇÃO, MATERIAL E MÉTODOS, RESULTADOS, CONCLUSÕES, AGRADECIMENTOS e REFERÊNCIAS.

7. Outros pormenores para confecção de trabalhos a serem enviados à PAB são fornecidos por requisição dos interessados, pelo Editor-Chefe da Revista.

8. Os autores receberão 20 separatas do seu artigo publicado. Os pesquisadores e/ou Centros de pesquisas que desejarem receber separatas, deverão avisar à Editora, com antecedência, e assumir o compromisso de pagar o custo das cópias solicitadas.

ERRATA

Por lamentável descuido nosso, o artigo intitulado: "PRESSÕES DE PASTEJO E PRODUÇÃO ANIMAL EM MILHETO Cv. COMUM", de autoria dos Senhores doutores Aníbal de Moraes e Gerzy Ernesto Maraschin, saiu errado.

O trabalho em questão foi publicado nesta revista PAB, no Volume 23(2):197-205, fev. 1988, aparecendo as figuras de 1 a 5 sem as explicações respectivas.

Neste número reproduzimos as cinco figuras em forma completa, apresentando aos autores e aos nossos leitores desculpas pelo erro cometido. O Ed.

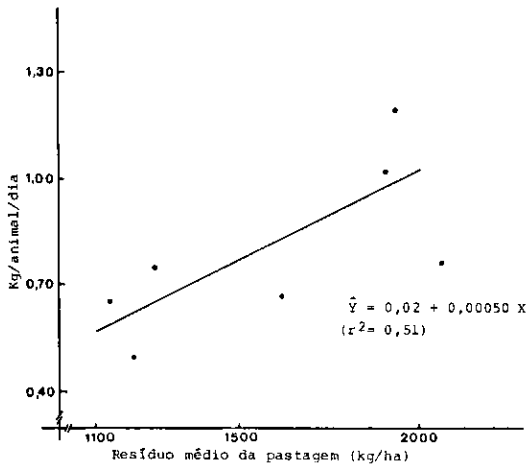


FIG. 1. Ganho médio diário por novilho cruza Zebu em relação ao resíduo médio da pastagem de milho, EEA, UFRS, Guaíba, 1983.

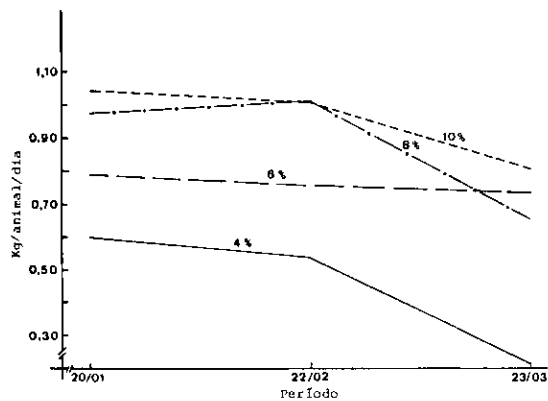


FIG. 2. Ganho médio diário de novilhos ao longo do período de avaliação numa pastagem de milho submetida a quatro níveis de pressão de pastejo, EEA, UFRS, Guaíba, 1983.

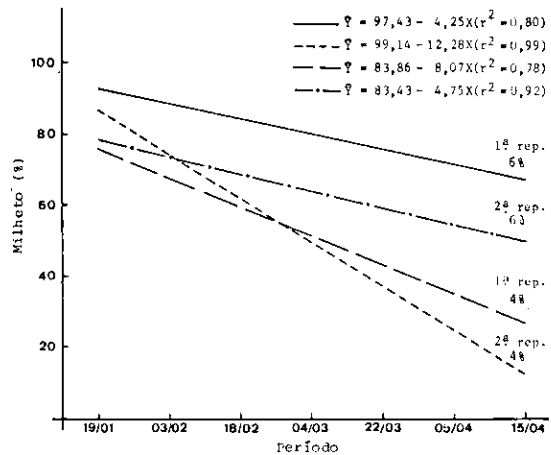


FIG. 3. Percentagem de participação do milho na composição botânica da pastagem ao longo do período, EEA, UFRS, Guaíba, 1983.

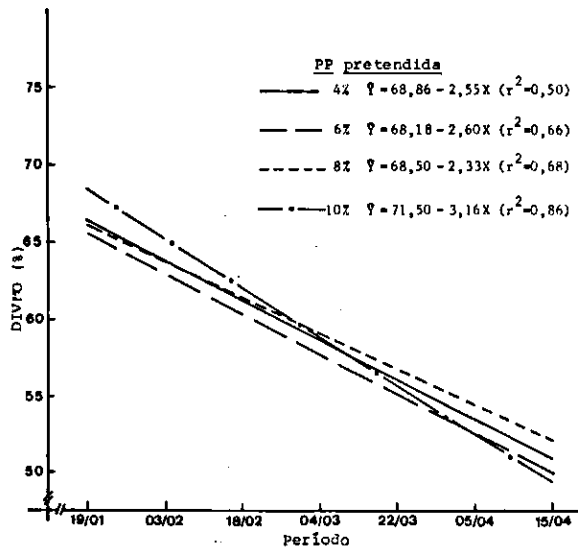


FIG. 4. Digestibilidade "in vitro" da matéria orgânica (DIVMO) de milho, em quatro níveis de PP, ao longo do período de avaliação, EEA, UFRS, Guaíba, 1983.

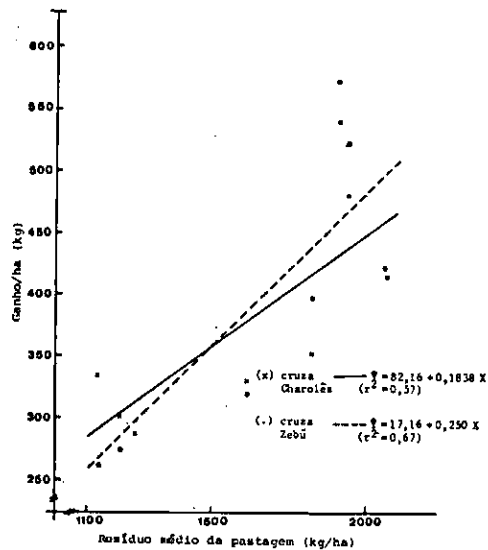


FIG. 5. Ganho/ha com novilhos cruza Zebu e cruza Charolês em diferentes resíduos médios de uma pastagem de milho - EEA, UFRS, Guaíba, 1983.